

3.º
8126

COMBINAÇÃO PROSTAGLANDINA-PROGESTÁGENO NA INDUÇÃO E SINCRONIZAÇÃO DO PARTO EM CABRAS LEITEIRAS.

RUI MACHADO¹

A indução do parto em cabras possui inúmeras aplicações no manejo. Dentre estas, a oportunidade de proceder a separação mãe-cria no momento da parição, controlando as doenças colostro-transmissíveis, como a CAEV. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência da associação entre cloprostenol (análogo da prostaglandina F_{2α}) e acetato de medroxi-progesterona (progestágeno - MAP) na indução sincronizada do parto em cabras. O experimento foi realizado na EMBRAPA-CNPC, com 12 cabras leiteiras, as quais foram distribuídas inteiramente ao acaso, em três tratamentos balanceados. Todas as cabras receberam 75 microgramas de cloprostenol, intramuscularmente, no 145º dia da prenhez. As cabras do T₁ serviram como controle e as cabras do T₂ e T₃ receberam, intravaginalmente, esponjas de poliuretano impregnadas com 25 mg de MAP no mesmo momento da injeção com o cloprostenol. As esponjas foram removidas 30 e 36 h após sua inserção em T₂ e T₃, respectivamente. Os resultados foram submetidos a ANOVA. O intervalo decorrido entre a aplicação de cloprostenol e o parto (X±dp) diferiu (P<0,05) entre os tratamentos e foi de 31h 45min ± 6h 13min (CV=19,6%) para T₁; 59h 50min ± 5h 26min (CV=9,07%) para T₂ e 46h 20min ± 2h 29min (CV=5,37%) para T₃. A amplitude na distribuição dos partos dentro dos tratamentos foi de: 12h 42min, 12h 08min e 6h 20min para T₁, T₂ e T₃, respectivamente. Assim, a combinação cloprostenol-MAP promoveu uma resposta mais homogênea (CV menores) entre cabras, se comparada com o uso isolado do cloprostenol. Em adição, nenhuma cabra (0/8) perdeu a esponja ou entrou em trabalho de parto antes da remoção do pessário vaginal. Conclui-se que a máxima sincronia, ou seja, a menor amplitude de dispersão de partos, foi atingida quando a esponja foi removida 36h após sua inserção.

¹Med.-Vet., M.Sc., EMBRAPA-CNPC, Cx. Postal D-10, CEP 62011-970, Sobral, CE.